



# O GRITO DA EDUCAÇÃO

Informativo do **SIFAR** | ABR/MAI.2022 | [www.sifar.org.br](http://www.sifar.org.br)

## Reconhecimento das professoras de educação infantil é fruto da LUTA CONJUNTA DA EDUCAÇÃO!

**A**pós mais de uma década de lutas, as educadoras infantis II **conquistaram o reconhecimento na carreira e agora são professoras de educação infantil. Essa conquista deixa ainda mais próximo o reconhecimento de toda a categoria.** Neste informativo, iremos lembrar a luta pelo reconhecimento e dar rumos aos novos passos que professoras de educação infantil e as educadoras I irão enfrentar no próximo período.

A luta das professoras e educadoras pelo reconhecimento começou lá atrás, quando ainda eram atendentes infantis. Com a mobilização, estas trabalhadoras já conquistaram muito e, por isso, a vitória do **reconhecimento deve servir de motor** para que possamos continuar na luta.



**O SIFAR esteve presente e organizou a luta da categoria.** Agora, nossos desafios são outros. Vamos lutar para que os direitos conquistados das professoras de educação infantil sejam respeitados e para que as educadoras infantis I também sejam reconhecidas enquanto professoras.

**#Orgulhodalutadaeducação**



## Relembrar a nossa história e seguir **LUTANDO POR NOSSOS DIREITOS** e pelas demais categorias!

**Veja como foi a luta da educação infantil nos últimos anos em Araucária.**

### **2018: 14 dias de greve e o compromisso do reconhecimento**

► Em 2018, a luta das educadoras infantis completava 10 anos. Neste ano, as trabalhadoras cruzaram os braços e realizaram 14 dias de greve pelo reconhecimento e pela hora-atividade. A mobilização foi encerrada com o compromisso, por parte da Prefeitura, de que haveria o reconhecimento.

Além disso, o direito da hora-atividade – mesmo que ainda não seja aplicado – foi conquistado devido à luta. A mobilização foi fundamental para os anos que seguiram.



### **2019: a luta pelo reconhecimento se intensifica e projeto começa a sair do papel**

► Em 2019, após a grande greve realizada no ano anterior, as professoras e educadoras I se fortaleceram ainda mais. Foi neste ano que a comissão de estudos pelo reconhecimento apresentou os primeiros esboços do projeto. Com a luta, a gestão se comprometeu a contratar uma empresa para estudar o reconhecimento.

Além disso, foi neste ano que o recesso escolar foi realmente implantado. Hoje, as professoras de educação infantil e as educadoras I seguem o calendário escolar e tem direito ao período de recesso graças à luta realizada lá atrás.



### **2020: a pandemia e luta pela vida**

► Com a Pandemia, a educação teve que lidar com as diversas tentativas da gestão de retornar as aulas presenciais nenhum protocolo. Foram muitas reuniões para negociar condições adequadas de trabalho.

Durante todo o ano a luta foi constante, foram diversas denúncias ao Conselho Municipal de Educação, junto com a mobilização em assembleias virtuais e nos locais de trabalho. O retorno presencial inseguro foi barrado graças à luta dos trabalhadores da educação.

Além disso, o reconhecimento jamais saiu de pauta, e as professoras e educadoras terminaram o ano de 2020 com indicativo de paralisação em 2021!



### **2021: reconhecimento já, cansamos de esperar!**

► Após anos de espera, a Prefeitura finalmente contratou a empresa que havia prometido para analisar a proposta do reconhecimento. Mas isso só aconteceu porque a categoria jamais abaixou a cabeça para as enrolações da gestão e se manteve em luta por todo este tempo.

Após muitas reuniões, estudos, alterações no Projeto de Lei (PL) e muita luta, as professoras de educação infantil conquistaram o reconhecimento! Isso significa uma carreira mais estruturada, melhores salários e mais direitos. Mas também significa mais qualidade na educação infantil e mais atenção para as filhas e filhos dos trabalhadores que frequentam os CMEIs da cidade.

Finalmente, essa grande parcela da categoria foi reconhecida como professoras, que é o que elas já são há anos! E, é importante lembrar, que as educadoras I sempre estiveram na luta pelo reconhecimento e que agora irão continuar lutando para serem reconhecidas enquanto professoras.



## E agora, quais os **PRÓXIMOS PASSOS** na luta?

### Lutar pelo reconhecimento das educadoras I

▶ De acordo com o PL do Reconhecimento, apresentado na Câmara de Vereadores em 2021, as educadoras I continuariam com o mesmo Plano de Carreira e não haveria aposentadoria especial. Na prática, o que o projeto previa, era apenas a mudança de nomenclatura.

Além disso, o PL foi votado às pressas, perto das férias, justamente para que fosse difícil para a categoria intervir. Sendo assim, o SIFAR, junto com as educadoras que estavam presentes, decidiram retomar a pauta das educadoras I neste ano, com um reconhecimento na carreira que realmente traga benefícios para as trabalhadoras. **Debateremos os próximos passos da luta na Assembleia da Educação Infantil, na quinta-feira, 19 de abril, às 17h30.**

### Garantir a aplicação do piso do magistério

▶ As professoras de educação infantil têm direito ao piso nacional do magistério, que desde janeiro de 2022 é de R\$ 3.845. Mas, não é isso que a Prefeitura de Araucária tem feito. A administração tem pago para as professoras o equivalente ao piso de 2020 que é R\$ 2.886, quase R\$ 1.000 a menos.

Além de desrespeitar o piso salarial, a prefeitura ainda usa o valor base da tabela como sendo ainda mais baixo que é equivalente a R\$ 2.582, e paga o restante em complementação que é de cerca de R\$ 300. Isso significa que qualquer benefício que as professoras tenham vai ser calculado em cima do valor mais baixo, mas os descontos como o FPMA são calculados em cima do valor total. *Veja o exemplo:*

Demonstrativo Pagamento F...					
Mensal					
Código	Descrição	Referência	Provento	Desconto	Líquido
1	VENCIMENTO BÁSICO	240,00	2.582,43		
5967 (*)	AUXILIO ALIMENTACAO E/OU REFEIÇÃO	22,00		520,00	
6593	COMPLEMENTAÇÃO PISO NACIONAL	2.886,24	303,81		
629	ADIC TEMPO SERVIÇO - ATS	5	129,12		
304	IRRF	7,50		43,36	
480	FUNDO PREVIDENCIA - FPMA	14,00		404,07	
			3.535,36	509,85	<b>3.025,51</b>

  

Mensal Complementar					
Código	Descrição	Referência	Provento	Desconto	Líquido
5967 (*)	AUXILIO ALIMENTACAO E/OU REFEIÇÃO	0,00		480,00	
			480,00	0,00	480,00

(\*) Proventos/Descontos Variáveis.

Valor deveria ser equivalente ao **piso nacional de 2022 de R\$ 3.845,00.**

Complementação para o valor total ser de R\$ 2.886,24, **abaixo do piso nacional.**

FUNDO DE PREVIDÊNCIA  
Descontos feitos em cima do valor mais alto (R\$ 2.886.)

ADIC TEMPO SERVIÇO  
Benefícios calculados em cima da base da tabela, valor mais baixo (R\$ 2.582,43).

\* Esta professora esta perdendo quase **R\$ 1.000** por mês!

▶ O piso nacional do magistério é um direito da categoria e vamos lutar para que seja aplicado!

### Pela contratação de professoras para apoio em sala de aula

▶ Para que possa haver realmente a inclusão da pessoa com deficiência em sala de aula é necessário a contratação de professores com formação para o atendimento educacional especializado. O que a prefeitura tem feito vai na contramão disso, contratando estagiários sem promover nenhum tipo de qualificação, ao contrário do que prevê a Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

### Garantir as progressões das professoras de educação infantil

▶ Com o reconhecimento, as professoras de educação infantil que possuem pedagogia ou licenciatura plena, deveriam ingressar na carreira no nível III do plano de carreira. Entretanto, a Prefeitura tem colocado estas trabalhadoras no nível I, o que seria equivalente a apenas à formação do magistério. Outro absurdo é que a legislação proíbe as professoras de nível I a progredirem direto para o nível IV, de pós-graduação.

Na prática, essa manobra significa que a Prefeitura está prendendo professoras qualificadas no nível I da carreira para não pagar o salário que é devido a elas. Além disso, desencoraja as trabalhadoras a se qualificarem cada vez mais com a falta do reconhecimento salarial. A progressão é um direito e nossa luta é para que ela seja aplicada a todos os trabalhadores.

### Garantir a hora-atividade para as professoras de educação infantil e para as educadoras I

▶ As professoras de educação infantil e as educadoras I têm hora-atividade garantida por lei e que deve ser cumprida. Para as professoras de educação infantil a hora-atividade está prevista na Lei 1.835/2008 da qual elas fazem parte. Já para as educadoras I, o direito foi conquistado com muita luta e está previsto na Lei 3.402 desde o fim de 2018.

A defasagem do quadro de profissionais da educação tem impedido que este direito seja cumprido, porém, é obrigação da administração possibilitar que a hora-atividade aconteça e por isso nossa luta é também por mais contratações via concurso público.

▶ Em 2020, faltavam pelo menos **1.300 professoras** na rede.

Fonte: Dieese e Lei 3820/2021 - o número inclui também as pedagogas.

▶ Ainda faltam quase **200 professoras** de ed. infantil

Fonte: SMED e Lei 3820/2021

## Educação debaterá representação sindical com a certeza de que a luta continua!

Com o reconhecimento, algumas dúvidas sobre a representação sindical têm sido levantadas e é importante lembrar que quem decide qualquer tipo de transição das professoras para outro sindicato é a própria categoria. Este debate deve ser feito de forma organizada, justamente para que as professoras continuem na luta. Defendemos espaços amplos de discussão como assembleia e fóruns da educação para que a representação das professoras da educação infantil não seja apenas uma formalidade, mas a construção dos nossos próximos passos.

O SIFAR é o sindicato que há anos organiza a luta das professoras de educação infantil. O nosso movimento conquistou o reconhecimento, mas ainda há muita luta para ser realizada como a progressão de carreira, o piso do magistério e a garantia da hora-atividade.

Isso sem falar das pautas gerais do conjunto dos servidores. Estamos falando de um ano em que lutaremos contra a Reforma da Previdência e pela recomposição salarial de 25% da nossa data-base.

A força da categoria está na sua capacidade de organização e mobilização, como vimos na greve pelo reconhecimento das professoras de educação infantil. Por isso, independente da decisão sobre a representação sindical que a categoria venha a tomar, temos que continuar unidos para lutar pelo reconhecimento das educadoras I e pelas pautas do magistério. Juntos somos sempre mais fortes!



▲ 2018: Ato em frente a SMED



▲ 2018: Assembleia das professoras de educação infantil e educadoras I



▲ Professoras de educação infantil na luta pela data-base



## Professores e trabalhadores do quadro geral juntos na luta!

Somos todos parte da classe trabalhadora, independente da categoria que fazemos parte, e por isso, devemos estar juntos para lutar pelos nossos direitos. Em 2022 ainda temos pelo menos duas grandes lutas para serem feitas no município, e precisamos nos organizar contra qualquer tentativa de retirada de direitos!

Por isso, ter um sindicato forte, de luta, com trabalhadores aguerridos que acreditam na mobilização é cada vez mais importante. Professores e trabalhadores do quadro geral devem lutar juntos por melhorias nas condições do conjunto dos servidores. Não existe espaço para negociações vazias e esperança no melhor gestor, o que garante os nossos direitos é a luta, e o reconhecimento das professoras é uma prova disso.

O SIFAR entende que todos os servidores públicos de Araucária devem estar unidos em torno das suas pautas sem se iludir com qualquer gestão da prefeitura municipal. Juntos, vamos nos fortalecer para lutar pela data-base e contra a Reforma da Previdência no município!

**SIFAR É FORTE, EU FAÇO PARTE!**